

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: \_\_\_\_\_

Data: 10/08/82 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios doentes pedem auxílio médico à Funai

Da sucursal do  
**RECIFE**

Cerca de 70 índios das tribos Fulniô e Pancacaru (de Pernambuco) e Cariri (de Alagoas) estiveram no Recife, no último fim de semana, para pedir ao delegado regional da Funai uma solução para seus problemas de saúde e subsistência. Nove crianças índias, de um a seis anos, ficaram internadas em um hospital infantil, cinco em estado de desnutrição.

Embora algumas famílias indígenas cujas aldeias se localizam na área da seca tenham vindo em busca de trabalho e comida, pois estão passando fome desde a desativação do Programa de Emergência, conseguiram da Delegacia Regional da Funai apenas a hospedagem. Para se alimentar, os índios tiveram de esmolar nas vizinhanças, segundo informações extra-oficiais.

O subdelegado da Funai, Marco Antônio Levay, desmentiu essas denúncias e explicou que os índios — "pouco mais de trinta" — vieram devido a problemas de saúde ou procurando emprego. Disse que eles não passam

fome e que tampouco ficaram sem receber alimentação durante sua estada no Recife.

Depois de convencê-los de que a Funai não dispõe de recursos e que eles, por enquanto, só podem contar com a ajuda prestada pelo chefe do posto da Funai instalado em suas aldeias, o delegado da Fundação, Leonardo Reis, conseguiu que eles concordassem em retornar às suas terras ainda no fim de semana. Ficaram apenas os que precisavam ser hospitalizados: nove crianças e dois adultos — um com problema cardíaco e outro que precisa uma cirurgia para correção ortopédica. Além destes, quatro índios já se encontravam internados em hospitais do Recife, sendo dois num manicômio, "por sofrerem distúrbios mentais".

A Delegacia Regional da Funai abrange as aldeias dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe e parte da Bahia, num total de 22 mil índios. Em Pernambuco, existem 12 mil índios, distribuídos em cinco aldeias que se localizam em área de seca. Eles sobrevivem das plantações de feijão, milho, palma forrageira e verduras.